



CONHECIMENTO SOBRE AS BOAS PRÁTICAS DE ASSISTÊNCIA AO PARTO DE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO

Beatriz Gigante Neves¹, Clara Fróes de Oliveira Sanfelice²

1. Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
2. Professora Doutora da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Doutorado pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Introdução: As boas práticas de assistência ao parto e nascimento da Organização Mundial da Saúde (2018) são fundamentadas pelas evidências científicas disponíveis na atualidade e favorecem o cuidado seguro, fisiológico e respeitoso à parturiente e ao recém-nascido. No entanto, por mais que a implementação desta nos serviços de saúde esteja condicionada às mudanças estruturais e culturais de assistência ao parto, considera-se que seu conhecimento, por parte das gestantes, no período pré-natal, representa uma importante estratégia para o seu fortalecimento e consequente implantação, gerando subsídios para suas escolhas e decisões. **Objetivo:** Investigar o conhecimento adquirido no pré-natal sobre as boas práticas de assistência ao parto de puérperas atendidas em um hospital escola. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e de abordagem quantitativa. Participaram do estudo 242 puérperas internadas no Alojamento Conjunto do Hospital Estadual Sumaré, que responderam um questionário sociodemográfico e obstétrico, e um instrumento do tipo checklist, composto por 19 itens correspondentes às boas práticas de atenção ao parto recomendadas na atualidade. Para cada item do checklist a puérpera quantificou, em uma escala de 0 à 3, a quantidade de informação recebida sobre o tema durante o pré-natal (nenhuma, pouca, suficiente ou muita informação). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Campinas (CAAE: 48773321.4.0000.5404). **Resultados:** A análise dos dados mostrou dados preocupantes, uma vez que para todos os itens avaliados, a categoria “nenhuma informação” foi maior. Esta é uma informação relevante e que denota uma importante lacuna no processo educativo realizado na assistência pré-natal. **Conclusão:** Entende-se que qualificar o processo educativo no atendimento pré-natal é uma das principais estratégias para proporcionar o protagonismo e a autonomia das mulheres no momento do parto, além de ser uma prática fundamental do cuidado integral.

Palavras-chave: Assistência ao Parto, Humanização de Assistência ao Parto, Enfermagem Obstétrica.